

Os gestores da CIED (Coordenadoria Institucional de Educação a Distância) receberam na manhã desta sexta-feira, perplexos, a notícia que duas entidades sindicais solicitaram – sem fundamento – à Justiça a prisão de agentes públicos desta Universidade: Reitora, Vice-Reitor, Procurador Federal e Diretores do DAP.

Surpreende-nos o fato de suspeitar a obscuridade dos levianos motivos que os levaram ao esdrúxulo pedido; uma vez que, reiteradamente a Reitora da Universidade deixou claro que NÃO HÁ DESOBEDIÊNCIA de decisão judicial.

Causa-nos mais espanto esse tipo de ataque tendo em vista a atual conjuntura em que a democracia e, em específico, as Universidades estão fragilizadas. Inclusive, é preciso ressaltar a trajetória de vida e profissional da reitora e do vice-reitor na luta pela consolidação da democracia e autonomia da Universidade. Um ataque descabido como o que ora está em curso parece ser fruto de uma enorme dificuldade de ler a conjuntura e identificar quais são as reais ameaças à Universidade.

Em um Estado Democrático de Direito é imprescindível que as Gestões políticas andem em conformidade com o ordenamento jurídico, destarte, tomara-se todas as medidas possíveis – assim como as continuará tomando – para cumprimento da ordem judicial.

Certos da probidade administrativa da gestão, bem como do senso crítico de justiça do magistrado responsável pelo caso, temos certeza que não há razoabilidade ou fundamento em tal pedido. Assim, reiteramos nosso apoio institucional à Gestão da Ufal, bem como à transparência de como o processo vem sendo conduzido, em conformidade com as normas jurídicas brasileiras.

Diego Souza - Coordenador/CIED/UFAL
Raul Lessa - Vice-Coordenador/CIED/UFAL